

ETILENO NA SUPERAÇÃO DE DORMÊNCIA EM SEMENTES DE *Brachiaria humidicola* BRS Tupi
**VERZIGNASSI, J.R.¹; SILVA, J.I.^{2*}; FERNANDES, C.D.³; JESUS, L.⁴; CORADO, H.S.⁵; LIBÓRIO,
C.B.⁶; SILVA, M.R.⁷; MONTEIRO, L.C.⁸; BENTEO, G.L.⁹; PUTRICK, T.C.¹⁰** (¹Embrapa Gado de
Corte, Campo Grande - MS, Brasil, jaqueline.verzignassi@embrapa.br) (²Embrapa Gado de Corte, Campo
Grande - MS, Brasil) (³Embrapa Gado de Corte, Campo Grande - MS, Brasil) (⁴Embrapa Gado de Corte,
Campo Grande - MS, Brasil) (⁵Embrapa Gado de Corte, Campo Grande - MS, Brasil) (⁶Embrapa Gado de
Corte, Campo Grande - MS, Brasil) (⁷Embrapa Gado de Corte, Campo Grande - MS, Brasil) (⁸IF-Goiano,
Rio Verde - GO, Brasil) (⁹IF-Goiano, Rio Verde - GO, Brasil) (¹⁰Embrapa Gado de Corte, Campo Grande -
MS, Brasil)

As sementes de forrageiras, em especial *Brachiaria humidicola*, apresentam baixos percentuais de germinação em consequência da presença de fatores causadores de dormência. O objetivo deste trabalho foi verificar a germinação de sementes de *B. humidicola* BRS Tupi, submetidas a tratamento por imersão em etileno (0,3%) por 4, 8 e 16 horas. Foram utilizadas sementes colhidas no cacho (aos 30 dias após a colheita), com viabilidade de 80%. Como testemunhas foram utilizadas sementes imersas em água por 4, 8 e 16 horas e sementes secas. Assim, foram efetuados sete tratamentos em blocos inteiramente casualizados com 4 repetições. Aos 21 dias, não houve germinação em nenhum dos tratamentos. Mesmo após 85 dias do tratamento, os resultados de germinação para os tratamentos com imersão em etileno e em água variaram de 0,25% a 1%. Assim, o tratamento com etileno não foi efetivo para a superação de dormência de sementes de *B. humidicola* BRS Tupi.

Palavras-chave: viabilidade; imersão; germinação; tratamento.